

Questão 50

A hospitalidade pura consiste em acolher aquele que chega antes de lhe impor condições, antes de saber e indagar o que quer que seja, ainda que seja um nome ou um "documento" de identidade. Mas ela também supõe que se dirija a ele, de maneira singular, chamando-o portanto e reconhecendo-lhe um nome próprio: "Como você se chama?" A hospitalidade consiste em fazer tudo para se dirigir ao outro, em lhe conceder, até mesmo perguntar seu nome, evitando que essa pergunta se torne uma "condição", um inquérito policial, um fichamento ou um simples controle das fronteiras. Uma arte e uma poética, mas também toda uma política dependem disso, toda uma ética se decide aí.

DERRIDA, J. **Papel-máquina**. São Paulo: Estação Liberdade, 2004 (adaptado).

Associado ao contexto migratório contemporâneo, o conceito de hospitalidade proposto pelo autor impõe a necessidade de

- A ~~anulação da diferença.~~
- B ~~cristalização da biografia.~~
- C incorporação da alteridade.
- D ~~supressão da comunicação.~~
- E ~~verificação da proveniência.~~

3.

→ acolhe primeiro
Respeita a identidade
ARTE
poética
política

2.

qual conceito de hospitalidade?

1. 4.

↳ O que esse conceito impõe como necessidade?

5.

ALTER = OUTRO
↓
diferente

QUESTÃO 79

A quem não basta pouco, nada basta.

EPICURO. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

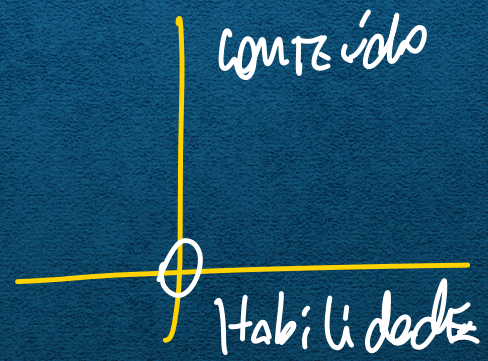
Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- A Esperança, tida como confiança no porvir.
- B Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- C Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- D Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- E Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

Filo Gaege

- 3. Pré-Socráticos
- 2.
- 1.4. Humanista
 - Sofistas
 - Sócrates
- 5. Ontológico
 - Platão
 - Aristóteles
- Helenístico

- período ético
- Ataraxia



Questão 58

De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus a concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usa para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse sua vontade para o fim para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. In: MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a)

- A ~~desvio da postura celibatária.~~
- B ~~insuficiência da autonomia moral.~~
- C ~~afastamento das ações de desapego.~~
- D ~~distanciamento das práticas de sacrifício.~~
- E ~~violação dos preceitos do Velho Testamento.~~

3.

Filo Medieval

- Patrística - Sto Agostinho
- Escolástica - São Tomás de Aquino

2.

1. 4.

5.

- qual o fundamento da punição divina?

↳ Por que Deus pune os seres humanos?

Questão 76

Essa atmosfera de loucura e irrealidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo. Mais que o arame farpado, é a irrealidade dos detentos que ele confina que provoca uma crueldade tão incrível que termina levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDDT, H. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a)

- A ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
- B alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
- C cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
- D segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.
- E enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

3.

Compor de
concentração

Bio = vida
Política = poder

2.

1. 4.

5.

o que está sendo
naturalizado?

Autora está criticando
essa naturalização

Questão 66

Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva do trabalho.

ANTUNES, R. O século XX e a era da degradação do trabalho. In: SILVA, J. P. (Org.). *Por uma sociologia do século XX*. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve início a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

- A reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
- Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
- C força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
- D participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.
- E visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.

3.

2.

1. 4.

5.

Max Weber: A ética Protestante
é o espírito do capitalismo

Trabalhar enquanto eles dormem

que nova mentalidade

Sobre o trabalho?

↳ o que influencia

uma mentalidade?

Questão 74 

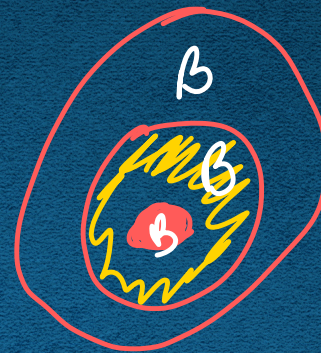
Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: UnB, 1988.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

- Ⓐ Ética e política, pois conduzem à eudaimonia.
- Ⓑ Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- Ⓒ Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- Ⓓ Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- Ⓔ Geração e corrupção, pois abarcam o campo da *physis*.

3.



2.

que dois elementos
ele associou?

felicidade
realização
1. 4.
5.

Ética + Política